

BIG BROTHER

Centro terá 51 câmeras e será o bairro mais vigiado de Vitória

40 novas unidades serão instaladas até o final do ano com foco em áreas com mais uso de crack

/// CARLA SÁ
carla.sa@redgazeta.com.br

O Centro da Capital passará a ser a região mais vigiada por câmeras de vídeo em Vitória. Até o fim do ano, serão colocadas mais 40 unidades em diversos pontos, totalizando 51 – com as 11 outras já existentes. Hoje, são 42 em todo o município. Até dezembro, o número total na cidade deve chegar a 207. A instalação começa ainda nesta semana, com a colocação de fiações elétricas e postos para funcionamento do sistema.

“O bairro se tornará a região com maior quantidade de câmera por metro quadrado”, afirma o gerente da Central Integrada de Operações e Monitoramento da Capital, Edvandro Sipolatti.

Esses 40 novos equipamentos estão sendo adquiridos por meio do programa “Crack, é possível vencer”, do governo federal. O foco é destinar as máquinas para as áreas onde há muitos usuários da droga e que figuram no mapa do crime. Por aqui, o Centro de Vitória será o único bairro a receber.

Os locais onde as câmeras ficarão já estão de-

finidos, mas passam por fase de teste. Além desses, outros pontos poderão ser indicados pelas associações de moradores e comerciantes.

Na lista estão, por exemplo, a Praça Costa Pereira, a Avenida Jerônimo Monteiro, a Vila Rubim, o Parque Moscoso e a Ilha do Príncipe. “Em locais que já contam com o equipamento no entorno vamos fazer a instalação em ruas internas”, explica Sipolatti.

Duas viaturas especiais com a aparelhagem capaz de realizar o monitoramento por meio da captação das imagens também serão disponibilizadas para servirem como centrais móveis. Elas ficarão circulando pelo Centro e serão guiadas por policiais militares.

REUNIÃO

Na última segunda-feira, uma audiência pública reuniu, na Unidade de Saúde do Parque Moscoso, as lideranças comunitárias da região com os representantes dos governos estadual e municipal para falar sobre o projeto. “Juntamos todos para que fosse explicado como vai funcionar. O centro é uma região com características específicas, com comércio forte e precisa de ações como essa”, disse o vereador Vinícius Simões, que promoveu uma audiência.



RICARDO MEDEIROS

Ela já foi vítima de seis assaltos

Os assaltos acontecem por todo o Centro de Vitória. A auxiliar de serviços gerais Neide Miranda já foi vítima em seis situações. Uma delas, saindo do trabalho, na Rua Sete de Setembro; em outra, na Vila Rubim; e, por duas vezes, no ponto de ônibus próximo ao Porto de Vitória. “Precisávamos mesmo dessas câmeras, espero que elas tragam mais segurança”, diz.

Moradores também querem policiamento

/// Com comércio ativo, muitos órgãos públicos e concentrando as matrizes de vários serviços, o Centro de Vitória é uma área bastante visada e já vem sofrendo com os viciados

em crack há tempos.

“70% das ocorrências de violência que acontecem por aqui estão ligadas ao tráfico de drogas”, salienta o diretor da Associação de Moradores da Pie-

dade Renato Lopes.

A chegada das novas câmeras agradou aos moradores, mas eles reclamam da falta da presença de policiais em circulação na área. Segundo algumas pessoas, por algum tempo, quando havia maior ronda na região, os arrombamentos no comércio tinham diminuído. Mas,

nas últimas semanas, voltaram a acontecer.

“Não basta ter videomonitoramento. A polícia sumiu e os bandidos voltaram. Tem alguns locais que estão críticos, como a Escadaria do Rosário e a Rua General Osório”, reclama o diretor da Associação de Moradores do Parque Moscoso, Emerson Scopel.

DE OLHO NAS CÂMERAS

Centro

▼ Mais vigiado

O Centro conta atualmente com 11 câmeras de videomonitoramento. O projeto “Crack, é possível vencer”, do governo federal, vai disponibilizar mais 40 unidades para serem instaladas até o final do ano

Olho Digital

▼ Recurso estadual

Está previsto ainda para este ano a instalação de outras 100 câmeras por toda a cidade. Elas fazem parte do “Olho Digital”, programa do governo do Estado. Neste projeto, Jardim Camburi será o bairro

que irá receber o maior número de câmeras de videomonitoramento, contabilizando 18

Município

▼ Mais 25

Outras 25 câmeras, que virão com recursos do próprio município, deverão ser instaladas em São Pedro

Total

▼ 207 câmeras

Atualmente existem em operação na Capital 42 câmeras. Somando mais 40 – que serão instaladas no Centro –, com as 100 do “Olho Digital” e as 25 da prefeitura, Vitória contará com 207 câmeras ao todo até o fim do ano

VÍTIMA



“Já levaram minha bolsa em um instante de distração. A gente não pode dar um minuto de bobeira que acontecem os furtos. Quanto mais tarde, mais perigoso”

CRISTINA VAGNER
AUTÔNOMA

PRECAUÇÃO



“O Centro precisa muito das câmeras. Uso sistema de alarme na minha loja e a situação precisava mesmo ser revista. Há muita bandidagem na região”

CARLOS DA COSTA
COMERCIANTE

4 motos vão atender às demandas mais urgentes

/// Além das duas viaturas que farão o videomonitoramento móvel, o programa “Crack, é possível vencer” vai disponibilizar também quatro motocicletas para que policiais façam ronda e recebam os chamados das ações suspeitas e das ocorrências que forem detectadas pelas imagens.

As motos servirão para um atendimento imediato das demandas. No entanto, se acontecerem delitos mais graves, as centrais farão contato com o Centro Integrado Operacional de Defesa Social

(Ciodes). “Em alguns casos de crimes concretos, os policiais que estiverem nas viaturas vão acionar o Ciodes para que seja enviado o recurso necessário de acordo com o tipo de ocorrência”, explica o Subsecretário de Integração Institucional, coronel Fronzio Calheira Mota.

Se for necessário, a Guarda Municipal de Vitória também ajudará no controle do que for capturado no monitoramento. “A Guarda já vem ajudando na questão da segurança pública e vai apoiar a ação”, afirma Fronzio.